

O repórter fotográfico: Kevin Carter

Prof. Denis Renó

denis.reno@unesp.br

Quem foi?



Kevin Carter foi um fotojornalista sul-africano, pertencente ao coletivo de fotógrafos batizado, à época, como Bang Bang Club.

Começou a trabalhar como fotojornalista esportivo nos fins de semana em 1983. Porém, em 1984, ele mudou-se para trabalhar para o jornal *Johannesburg Star*, onde dedicou suas energias para expor ao mundo a brutalidade do *apartheid*.

Por suas lentes, Kevin Carter foi o primeiro a registrar uma execução pública *necklacing* (um tipo de execução e tortura praticada ao colocar um pneu de borracha, cheio de gasolina, em torno do peito e dos braços da vítima, e depois atear fogo) de negros africanos na África do Sul.

"Fiquei chocado com o que eles estavam fazendo, eu estava chocado com o que eu estava fazendo, mas, em seguida, as pessoas começaram a falar sobre as fotos [...] então eu senti que talvez minhas ações não tinham sido de todo ruins. Ser testemunha de algo tão horrível não era necessariamente uma coisa ruim a se fazer".

Kevin Carter

Em 1993, numa viagem ao Sudão, Kevin Carter fotografou uma menina desnutrida. A foto acabou por render a Carter o prêmio Pulitzer de fotografia. Criticado à época por diversos meios, o fotógrafo relatou que tirou a fotografia porque esse era o seu “trabalho”, e depois partiu.

O jornal *St. Petersburg Times*, da Flórida, disse sobre Carter: "O homem ajustando suas lentes para capturar o enquadramento exato daquele sofrimento poderia muito bem ser um predador, um outro urubu na cena: Kevin Carter".



Foto: Kevin Carter (1993)

Carter suicidou-se em 27 de julho de 1994. Rumores circularam à época a defender o arrependimento pela foto como causa do suicídio.



Hi Time Magazine
Hi Pulitzer Prize
Tribal Scars in Technicolor
BANG BANG Club AK47 hour
Kevin Carter!

Vulture stalked white pipe lie forever
Wasted your life in black & white
Kevin Carter
Kevin Carter!

* CLICK * CLICK * CLICK *
CLICK * CLICK *
* Click himself under...
Kevin Carter!
Kevin Carter!
Kevin Carter!

M/Smith2013.

Lyrics by Richey Edwards.

Entretanto, fatos revelaram que o fotojornalista sofria há décadas de depressão e que tentou suicidar-se sete vezes anteriormente.

Além disso, vários fotógrafos presentes no dia em que a foto foi feita desmistificaram toda a história da mesma, dizendo que tudo não passou de conversa. Para eles, Kevin Carter cumpriu o seu papel com dignidade, ética profissional e respeito às pessoas.

1. A menina é na verdade um menino na fotografia.
2. De acordo com notícias publicadas pelo jornal espanhol *El Mundo*, em 2011, o nome do menino é Kong Nyong.
3. De acordo com o pai do menino, o menino havia sobrevivido à fome em 1993, mas morreu em 2007 devido a uma febre.



Foto: Iconic Photos - Word press

Segundo a publicação TIME 100 Photos. As imagens mais influentes de todos os tempos:

“... Enquanto ele tirava a foto da criança, um abutre rechonchudo pousou por perto. Carter teria sido aconselhado a não tocar nas vítimas por causa da doença, então, em vez de ajudar, ele passou 20 minutos esperando na esperança de que o pássaro perseguidor abrisse suas asas. Isso não aconteceu. Carter assustou a criatura e observou enquanto a criança continuava em direção ao centro. Ele então acendeu um cigarro, conversou com Deus e chorou. O New York Times publicou a foto e os leitores estavam ansiosos para descobrir o que aconteceu com a criança - e para criticar Carter por não ter vindo em auxílio de seu assunto. Sua imagem rapidamente se tornou um estudo de caso doloroso no debate sobre quando os fotógrafos deveriam intervir. Pesquisas subsequentes pareciam revelar que a criança sobreviveu, mas morreu 14 anos depois de febre da malária. Carter ganhou um Pulitzer por sua imagem, mas a escuridão daquele dia brilhante nunca se dissipou sobre ele. Em julho de 1994, ele tirou a própria vida, escrevendo: “Sou assombrado pelas memórias vívidas de assassinatos e cadáveres e raiva e dor”.

Deixou uma nota de suicídio, em que dizia:

"Eu sinto muito. A dor da vida ultrapassa a alegria ao ponto em que a alegria não existe.... deprimido ... sem telefone ... dinheiro para o aluguel ... dinheiro para sustentar as crianças ... dinheiro para dívidas ... dinheiro! ... Estou assombrado pelas vívidas memórias de mortes e cadáveres e raiva e dor ... de crianças famintas ou feridas, de loucos com dedo no gatilho, muitas vezes policiais, carrascos assassinos ... Fui juntar-me ao Ken, se eu tiver tamanha sorte."

Algumas fotos





587827884





gettyimages®
Kevin Carter

587828538



gettyimages®
Kevin Carter

589056040

Vamos assistir à ficção de realidade
“The Bang Bang Club”.